

# Copa MS -Super Copa Integração Protork-

## REGULAMENTO 2020

### 3°. CLASSES

#### 3.1 TABELA das CLASSES e VALIDADE nas FEDERAÇÕES

Classes	Especificações das motocicletas	Idade cfe. Art.3.2 e Qualificação dos Pilotos cfe. Art.3.7	Validade
Minimotos	Motos até 55cc 2T.	Classe de 05 a 10 anos, homens ou mulheres	Copa MS
TR 50	Motos TR 50cc 4T	04 a 08 anos homens 04 a 10 anos mulheres	Super Copa Integração
TR 100 INFANTIL	Motos TR 100cc 4T	06 a 11 anos homens 08 a 12 anos mulheres	Super Copa Integração
TR 125 ADULTO	Motos TR 125cc 4T	15 a 55 anos homens e mulheres	Super Copa Integração Protork
Vx 65cc	Motos até 65cc 2T / 125cc 4T	07 a 12 anos homens e mulheres	Copa MS Super Copa Integração
Vx Júnior	Motos especiais até 105cc 2T / 150cc 4T, Motos nacionais cfe. Nacionais até 230cc	11 a 15 anos homens 11 a 17 mulheres 16 a 18 anos homens	Copa MS- Super Copa Integração
VX Júnior B	Motos especiais ate vx2 e nacionais até 250cc.		
Nacional 230 Amador Estreantes	Motos nacionais até 223cc 4T cfe. artigo 4.7	13 a 55 anos homens e mulheres	Copa MS Super Copa Integração
Nacional 250 Intermediária	Cfe. Nacional 250cc nacional	13 a 34 anos homens e mulheres	Copa MS - Super Copa Integração
Nacional 250 PRÓ	Motos Nacionais 250cc 4T cfe. artigo 4.5	14 a 55 anos	Copa MS Super Copa Integração
Nacional Força Livre	Motos nacionais com cilindrada livre, cfe. artigo 4.6	15 a 55 anos	Copa MS - Super Copa Integração
VX 3 Nacional	Cfe. Nacional Força Livre	35 a 55 anos homens	Copa MS- Super Copa Integração
VX 4 Nacional	Cfe. Nacional Força Livre VXF Nacional, cfe. Nacional 250cc Pró	40 a 50 anos 14 a 55 anos mulheres	Copa MS- Super Copa Integração
VX 45 NACIONAL VX 50 NACIONAL	Cfe. Nacional Força Livre	45 a 55 anos 50 a 60 ANOS	Copa MS - Super Copa Integração
VX2 Intermediária	Cfe. VX2	13 a 34 anos homens e mulheres,	Copa MS - Super Copa Integração
VX1	Motos especiais com cilindrada livre	15 a 55 anos	Copa MS-CT214

			Super Copa Integração
<b>VX2</b>	Motos especiais até 150cc 2T ou até 250cc 4T	14 a 55 anos	Copa MS Super Copa Integração
<b>VX 3 Especial</b>	Cfe. VX1	35 a 55 anos homens 15 a 55 anos mulheres	Copa MS - Super Copa Integração
<b>VX 4 ESPECIAL</b>	Cfe. VX1 VXF Especial, cfe. VX2	40 a 50 anos 14 a 55 anos mulheres	Copa MS Super Copa Integração
<b>Vx45 Especial VX50 Especial</b>	Cfe. Vx1	45 a 55 anos homens 50 a 60 anos homens	Copa MS - Super Copa Integração
<b>VX4 Especial VXF Especial</b>	Cfe. VX1 Cfe. VX2	40 a 55 anos 14 a 55 anos	Copa MS - Super Copa Integração
<b>VXF Especial</b>	Cfe. VX2	14 a 55 anos	Copa MS 4 Super Copa Integração
<b>VXF Nacional</b>	Cfe. Nacional 250 PRÓ	14 a 55 anos	Copa MS -Super Copa Integração

### **3.2 CRITÉRIO para IDADE do PILOTO**

Para determinação da idade em qualquer uma das classes previstas no Artigo 3º acima, o piloto deverá ter a idade mínima **COMPLETA**, até o dia da sua participação da prova em questão.

**& ÚNICO:** Sobre a idade máxima, o piloto ao estar apto, com sua idade mínima de entrada, automaticamente poderá completar a Classe do campeonato no ano em questão, mesmo que atinja idade superior. Havendo ainda a possibilidade de participação em uma outra classe ao completar a idade mínima solicitada para o seu acesso.

### **3.3 IDENTIDADE do PILOTO**

**Será obrigatório apresentação de documento de identidade pelo piloto quando da sua inscrição em qualquer prova campeonato no ano corrente.**

**& ÚNICO:** Todo piloto é o responsável pela sua adequação a idade mínima exigida, ao verificar caso de má fé neste sentido, automaticamente o piloto em questão será excluído de qualquer resultado obtido, podendo o mesmo ainda sofrer outras penalizações, conforme código disciplinar.

### **3.4 DESCONTINUIDADE de CLASSE**

Quando verificar-se um número inferior a **8 (oito)** inscrições na média das etapas realizadas em qualquer das classes supracitadas, estas poderão ser extintas do campeonato, cancelado prêmios e troféus a qualquer tempo.

### **3.5 CLASSES ADICIONAIS**

**Este regulamento deverá ser cumprido por qualquer outra prova, Copa ou Campeonato autorizado pela Federação do seu estado, sendo permitido que estes organizem mais 5 classes adicionais, mas não substitutas.**

### **3.6 QUANTIDADE de MOTOS por CLASSE**

Será permitido no máximo 2 (duas) motocicletas para cada piloto por classe para uso durante os treinos. A troca deve ser feita dentro do parque fechado.

### 3.7 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA dos PILOTOS

1. Para a qualificação dos pilotos serão considerados os resultados nos campeonatos estaduais, Paraguaio, Copa MS, Super Copa Integração e/ou brasileiro do Velocross e Motocross no ano anterior ao ano corrente cfe. Tabela de Qualificação dos Pilotos que estabelece
2. A tabela de Qualificação dos Pilotos (art.3.7.3) determina quais os pilotos e respectivos resultados que não são permitidos participar na classe.

Exemplo:

#### Classe Nacional 250 INTERMEDIARIO

Não será permitida para pilotos que obtiveram nos último ano os seguintes resultados:

- Primeiro na Nacional Força Livre
- Primeiro, segundo na Vx2, Vx3 especial e nacional
- Primeiro ao terceiro na Vx1

#### 3. Tabela de Qualificação de Pilotos válida a partir de 2021, pelos resultados obtidos em 2020.

	Nacion al 230 Light	Nacional 250 Intermediari a	Nacion al 250 PRÓ	VX2 Intermediari a
Nacional 230 light (FCM)	P1			
Nacional 250 Intermediaria	P12	1		
Nacional 250 PRÓ	P123	12		
Nacional Força Livre	P123	123	1	1
Vx 2 Intermediaria	P123	12		1
Vx2	P1234	1234	12	123
Vx1	P12345	12345	123	12345
Vx3 especial	P1234		12	123
Vx4 especial	P123			
Vx3 nacional	P123		12	12

4. Cabe exclusivamente à Federação avaliar a inclusão de outras classes equivalentes às descritas no artigo 3.7.

5. No ato de inscrição nestas classes, em não havendo identificação imediata da Federação Organizadora de qualquer destes critérios, **não eximirá o piloto da sua desqualificação pela sua inobservância dos critérios acima**. Poderá a Federação ou Júri de Prova, a qualquer tempo, excluir do campeonato ou prova o piloto que tenha sido identificado como inabilitado para a classe, sem qualquer espécie de ressarcimento financeiro.

## 4º REGULAMENTO TÉCNICO

### 4.1 Especificações técnicas válidas para todas as classes:

1. Entende-se como item “original” quando as dimensões e forma são as mesmas das adotadas pelo fabricante da motocicleta. É facultado a Federação local deliberar em caso de dúvida;
2. Quando o item é considerado “livre” permite-se o uso de componentes de qualquer origem.

3. Para as classes com limite de cilindrada a tolerância é **2%**.

4. O cálculo da cilindrada será feito com o uso da seguinte fórmula: “Cilindrada (cm<sup>3</sup>) = 3,1416 x diâmetro do cilindro ao quadrado x curso / 4000. Todas as medidas serão em mm. Todas as medições serão feitas com uso de paquímetro digital com precisão mínima de 0,05 mm. As medidas serão arredondadas, usando o critério de maior que 0,05 mm assumir decimal superior e igual ou menor que 0,05 assumir decimal menor. Exemplo: medido 66,37 mm, assumir 66,40

mm. Medido 66,34 mm assumir 66,30 mm. **O resultado será considerado uma casa após a vírgula (decimais). Exemplo: 3,1416 x 69 x 69 x 68,2 /4000 = 255,01 assumir 255,0 cm<sup>3</sup>.**

3. Permitido alterar ou substituir guidão, para-lamas, carenagens, pedais, assento, coroa, pinhão, corrente, manetes.
4. Obrigatórias pedaleiras do tipo retrátil, com um dispositivo que as faça retornar automaticamente para a posição normal. Pedaleiras podem ser reposicionadas, mas devem estar colocadas adiante da roda traseira.
5. Obrigatória retirada de farol, piscas dianteiro/traseiro, espelhos retrovisores, cavalete central e lateral, pedaleiras traseiras (garupa), lanterna traseira, velocímetro, buzina;
6. É obrigatório o uso de botão ou chave corta corrente, do tipo original onde o botão volta automaticamente a sua posição (modelo cross ou similar) e o mesmo tem que obrigatoriamente ser alcançado com o dedo polegar;
7. Obrigatório o punho do acelerador se fechar automaticamente ao ser solto, e necessariamente as manoplas deverão revestir as extremidades do guidão;
8. Obrigatório que os manetes tenham uma esfera sólida de no mínimo 18 mm de diâmetro na sua extremidade;
9. É obrigatório o uso de protetor de pinhão para todas as categorias, com construção adequada para seu fim de proteção.
10. Toda motocicleta deverá ser documentada. São aceitos o Certificado de Registro, Licenciamento, Nota Fiscal com a numeração do motor e ou chassi. A direção de prova indeferirá a inscrição de qualquer piloto que apresente a motocicleta em desacordo com essa determinação.
11. Combustível “livre” salvo regulamento específico de alguma categoria.

#### **4.2 Minimotos**

1. Para motos até 55cc 2T sem câmbio.
2. Rodas com no máximo 14 polegadas dianteira e 12 polegadas na traseira.
3. Chassis, devem permanecer originais de cada modelo.
4. O abafador deverá ter diâmetro máximo de saída de 22 mm.
5. Demais itens não mencionados são “livres”, mas deverão cumprir o Art.4.1.

#### **4.3 TR 50**

1. Para motos até 50cc 4T
2. Com câmbio até 4 marchas
3. Sem manete de embreagem
4. Rodas com no máximo 14 polegadas dianteira e 12 polegadas na traseira
5. Obrigatório preservar as características originais da moto. Motor não pode ser preparado e não poder ser utilizado peças que não sejam originais.
6. Demais itens não mencionados são “livres”, mas deverão cumprir o Art.4.1-

#### **4.4 TR 100/TR 125 (TR 125 Exclusiva FPRM)**

1. Para motos TR 100cc 4T e TR 125cc 4T Adulto
2. Com câmbio até 4 marchas
3. Sem manete de embreagem
4. Rodas com no máximo 14 polegadas dianteira e 12 polegadas na traseira
5. Obrigatório preservar as características originais da moto.
6. Demais itens não mencionados são “livres”, mas deverão cumprir o Art.4.1.

#### **4.5 Nacional 250cc PRÓ/Nacional 250cc Intermediária/VXF Nacional**

1. Permitido para as motocicletas de fabricação nacional Yamaha Lander 250, TTR 230cc, Honda CRF 250f, CRF230f. Outros modelos nacionais poderão ser homologados a qualquer tempo.

- Suspensão na parte externa deve permanecer original do modelo. Permitido trocar mola do amortecedor traseiro e acrescentar partes auxiliares.
- O chassi permanece conforme homologado pelo fabricante do referido modelo, sem qualquer alteração em sua geometria. Excepcionalmente permitido retirar acessórios não utilizados em pista, alterar partes desde que não prejudique a sua estrutura ou geometria.
- Motor 4T 250cc do mesmo modelo do chassi, carburado ou injetado, **com a tolerância máxima de cilindrada de 2%**. Partes externas podem ser modificadas, mas não substituídas.
- Demais itens não mencionados são “livres”, mas deverão cumprir o Art. 4.1.

#### 4.6 Nacional Força Livre

- Permitido para as motocicletas de fabricação nacional, **exceto** os seguintes modelos (KTM 250cc, 300cc 350cc EXC-F, Kawasaki, KLX110, KX-F 250cc, KX-F 450cc, KLX 450 R), que não poderão participar desta classe.
- Podem ser usados chassi, motor e suspensões de qualquer modelo nacional, exceto os modelos mencionados no **artigo 4.6.1**, inclusive com intercâmbio de peças. Podem ser feitas alterações no chassi, motores e suspensões.

**&ÚNICO:** Para o ano de 2021, está Classe terá que fazer uso de: Chassi, Motor, Suspensão do mesmo modelo e fabricante, não sendo permitido mais o intercâmbio livre.

- Motores 4T ou 2T de qualquer cilindrada, carburado ou injetado.
- Demais itens não mencionados são “livres” mas deverão cumprir o Art.4.1.

## 15° PONTUAÇÃO, BÔNUS, DESCARTE e CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- A pontuação atribuída às respectivas classificações nas etapas segue tabela abaixo:

1° Lugar – 25 pontos	6° Lugar – 15 pontos	11° Lugar – 10 pontos	16° Lugar – 05 pontos
2° Lugar – 22 pontos	7° Lugar – 14 pontos	12° Lugar – 09 pontos	17° Lugar – 04 pontos
3° Lugar – 20 pontos	8° Lugar – 13 pontos	13° Lugar – 08 pontos	18° Lugar – 03 pontos
4° Lugar – 18 pontos	9° Lugar – 12 pontos	14° Lugar – 07 pontos	19° Lugar – 02 pontos
5° Lugar – 16 pontos	10° Lugar – 11 pontos	15° Lugar – 06 pontos	20° Lugar – 01 ponto

- A pontuação bônus por participação é atribuída às etapas cfe. tabela abaixo:

1	2	3	4	5	6
0	05	05	05	05	05

- A pontuação e classificação final de cada piloto se obterá somando os pontos das classificações com os pontos de bônus deduzido o descarte.
- O descarte será sempre do pior resultado que o piloto possa ter obtido, **podendo ser de prova participada ou não**.
- Será considerado piloto “participante” quando participar do warm up ou na ausência deste do treino que antecedeu a prova.
- Os pontos de bônus **só serão atribuídos ao piloto “participante” na etapa**, mesmo que este piloto não participe efetivamente da prova.
- Todo piloto que sofrer desclassificação técnica ou desportiva, perderá os pontos da classificação e do bônus correspondentes.
- O critério de desempate para a classificação é pelo maior número de vitórias, seguido pelo maior número de segundo lugares e assim sucessivamente. Caso ainda persista o empate, será decidido pela melhor colocação na última etapa.

